

GOVERNOS, PARTIDOS E ELEIÇÕES NA AMÉRICA LATINA

Professor Danilo B. Medeiros

2º Semestre de 2024

Objetivos

A disciplina explora as causas e consequências da variação na estrutura institucional das democracias na América Latina. Diferentes abordagens teóricas e empíricas serão mobilizadas para analisar as experiências democráticas latino-americanas, convidando as pessoas estudantes a refletirem sobre como o caso brasileiro pode ser compreendido em uma perspectiva comparada. O objetivo principal é compreender como as características das instituições políticas e suas diferentes combinações influenciam o comportamento dos atores políticos, a produção de políticas públicas e os rumos da democracia na região. A disciplina explora temas clássicos e contemporâneos da ciência política institucionalista, incluindo presidencialismo, eleições, clientelismo, corrupção, redistribuição e bem-estar, comportamento legislativo, representação e crises democráticas.

Ao longo do curso, as pessoas estudantes serão equipadas com as ferramentas teóricas, conceituais e empíricas necessárias para compreender e analisar criticamente o funcionamento e os desafios da democracia na América Latina.

Metodologia

Aulas expositivas serão combinadas com intensa participação das pessoas estudantes. A leitura da bibliografia do curso é obrigatória.

Avaliação

A avaliação será composta por dois instrumentos:

- Participação: 30 pontos.
- Trabalho final: 70 pontos.

A participação em aula refere-se ao engajamento da pessoa estudante com a disciplina, isto é, sua assiduidade, aproveitamento das leituras, discussões e atividades em sala de aula. Para facilitar a participação em aula, toda pessoa estudante deverá entregar um comentário crítico sobre as leituras da semana. Essa atividade é obrigatória em todas as semanas – exceto na primeira e na última – e deve ser entregue até às 10h do dia da aula.

O trabalho final deverá abordar pelo menos um tópico do curso (de interesse da pessoa estudante) e fazer uma reflexão sobre como o caso brasileiro pode ser analisado em perspectiva comparada. Dois produtos compõem o trabalho final: um seminário de no máximo 10 minutos e um ensaio de 10 páginas. As apresentações serão no último dia de aula e o ensaio poderá ser entregue até uma semana depois.

PROGRAMA PROVISÓRIO

Aula 1 – 24/09

Apresentação do Curso e introdução ao estudo da política latino-americana

Munck, G. L. (2004). Democratic Politics in Latin America: New Debates and Research Frontiers. *Annual Review of Political Science*, 7, 437-462.

Przeworski, A. (2013). Latin American Political Regimes in Comparative Perspective. In P. Kingstone, & D. J. Yashar (Eds.), *Routledge Handbook of Latin American Politics* (pp. 542-564). Routledge.

Aula 2 – 01/10

Colonialismo: explicação para tudo?

Acemoglu, D.; Johnson, S.; Robinson, J.A. (2001). The Colonial Origins of Comparative Development: An Empirical Investigation. *American Economic Review*, 91(5): 1369-1401.

Sokoloff, K. L.; Engerman, S. L. (2000). Institutions, Factor Endowments, and Paths of Development in the New World. *Journal of Economic Perspectives*, 14(3): 217-232.

Dell, M. (2010). The Persistent Effects of Peru's Mining Mita. *Econometrica*, 78(6): 1863-1903.

Coatsworth, J. H. (2008). Inequality, Institutions and Economic Growth in Latin America. *Journal of Latin American Studies*, 40(3): 545–569.

Aula 3 – 08/10

Novas Democracias, Velhas Instabilidades?

Coppedge, M. (2005). Explaining Democratic Deterioration in Venezuela through Nested Inference. In: Hagopian, F.; Mainwaring, S. (eds.), *The Third Wave of Democratization in Latin America: Advances and Setbacks* (pp. 289-316). Cambridge University Press.

Hochstetler, K. (2006). Rethinking Presidentialism: Challenges and Presidential Falls in South America. *Comparative Politics*, 38(4): 401-418.

Przeworski, A. (2009). The Mechanics of Regime Instability in Latin America. *Journal of Politics in Latin America*, 1(1): 5-36.

Cheibub, J.A. (2021). Intrinsic Backsliders? Presidentialism and Democratic Backsliding. In: *Democracy and Autocracy: Constraining Presidents*, 19(1): 4-8.

Aula 4 – 15/10

Presidencialismo: o Calcanhar de Aquiles da Região?

Cheibub, J.A. (2007). *Presidentialism, Parliamentarism, and Democracy*. Cambridge University Press.
*Capítulos 1, 2 e 6 (pp. 1-48 e 136-164).

NÃO HAVERÁ AULA DIA 22/10 (ANPOCS)

Aula 5 – 29/10

Executivo e Legislativo

Cheibub, J.A.; Limongi, F. (2010). From Conflict to Coordination: Perspectives on the Study of Executive-Legislative Relations. *Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos*, 1(1): 38–53.

Magar, E.; Moraes, J.A. (2012). Factions with Clout: Presidential Cabinet Coalition and Policy in the Uruguayan Parliament. *Party Politics*, 18(3): 427-451.

Palanza, V.; Sin, G. (2014). Veto Bargaining and the Legislative Process in Multiparty Presidential Systems. *Comparative Political Studies*, 47(5): 766-792.

Martinez-Gallardo, C. (2012). Out of the Cabinet: What Drives Defections from the Government in Presidential Systems? *Comparative Political Studies*, 45(1): 62–90.

Aula 6 – 05/11

Presidentes, Accountability e Voto Retrospectivo

Carlin, R.E.; Hellwig, T. (2019). Policy Regimes and Economic Accountability in Latin America. *Comparative Political Studies*, 52(13-14): 2032-2060.

Campello, D.; Zucco Jr, C. (2016). Presidential Success and the World Economy. *The Journal of Politics*, 78(2): 589-602.

Benton, A. L. (2005). Dissatisfied Democrats or Retrospective Voters? Economic Hardship, Political Institutions, and Voting Behavior in Latin America. *Comparative Political Studies*, 38(4): 417-442.

Aula 7 – 12/11

Clientelismo, Votos e Brokers

Nichter, S. (2008). Vote Buying or Turnout Buying? Machine Politics and the Secret Ballot. *American Political Science Review*, 102: 19-31.

Murillo, V.M.; Calvo, E. (2004). Who Delivers? Partisan Clients in the Argentine Electoral Market. *American Journal of Political Science*, 48(4): 742-757.

Weitz-Shapiro, R. (2012). What Wins Votes: Why Some Politicians Opt Out of Clientelism. *American Journal of Political Science*, 56(3): 568-583.

Holland, A. C.; Palmer-Rubin, B. (2015). Beyond the Machine: Clientelist Brokers and Interest Organizations in Latin America. *Comparative Political Studies*, 48(9):1186–1223.

Aula 8 – 19/11

Clientelismo, Redistribuição e Bem-estar

Díaz-Cayeros, A.; Estévez, F.; Magaloni, B. (2016). *The Logic of Poverty Relief: Electoral Strategies and Social Policy in Mexico*. Cambridge University Press. *Introdução (pp. 1-22) e capítulos 1 (pp. 25-44), 3 (pp. 67-85), 4 (pp. 86-112), 7 (pp. 158-181) e 8 (pp. 182-204).

Aula 9 – 26/11

Redistribuição e Desigualdade

Holland, A. C.; Schneider, B. R. (2017). Easy and Hard Redistribution: The Political Economy of Welfare States in Latin America. *Perspectives on Politics*, 15(4): 988-1006.

Morgan, J.; Kelly, N. J. (2013). Market Inequality and Redistribution in Latin America and the Caribbean. *Journal of Politics*, 75(3): 672-685.

Fairfield, T.; Garay, C. (2017). Redistribution Under the Right in Latin America: Electoral Competition and Organized Actors in Policymaking. *Comparative Political Studies*, 50(14): 1871-1906.

Aula 10 – 03/12

Corrupção

Gingerich, D.W. (2013). *Political Institutions and Party-Directed Corruption in South America: Stealing for the Team*. Cambridge University Press. *Capítulos 1-3 (pp. 1 - 116).

McMillan, J.; Zoido, P. (2004). How to Subvert Democracy: Montesinos in Peru. *Journal of Economic Perspectives*, 18(4): 69-92.

Oppenheimer, A. (1996). *Bordering on Chaos: Guerillas, Stockbrokers, Politicians and Mexico's Road to Prosperity*. Boston: Little, Brown. *Capítulo 5, pp. 83-110.

Aula 11 – 10/12

Ethnic Politics e Partidos Indígenas

Rice, R.; Van Cott, D.L. (2006). The Emergence and Performance of Indigenous Peoples' Parties in South America. *Comparative Political Studies*, 39(6): 709-732.

Madrid, R.L. (2005). Indigenous Parties and Democracy in Latin America. *Latin American Politics & Society*, 47(4): 161-179.

Madrid, R.L. (2005). Indigenous Voters and Party System Fragmentation in Latin America. *Electoral Studies*, 24(4): 689-707.

Mähler, A.; Pierskalla, J.H. (2015). Indigenous Identity, Natural Resources, and Contentious Politics in Bolivia: a Disaggregated Conflict Analysis, 2000-2011. *Comparative Political Studies*, 48(3): 301-332.

Aula 12 – 17/12

Representação e Gênero

Htun, Mala. (2004). Is Gender Like Ethnicity? The Political Representation of Identity Groups. *Perspectives on Politics*, 2(3): 439-458.

Barnes, T.D. (2012). Gender and Legislative Preferences: Evidence from the Argentine Provinces. *Politics & Gender*, 8(4): 483-507.

Junqueira, A.; Silva, P. C. (2024). Strengthening the Party, Weakening the Women: Unforeseen Consequences of Strengthening Institutions. *Journal of Politics*, 86(2): 734-748.

Aula 13 – 07/01

Representação e Religião

Smith, A.E.; Boas, T. C. (2023). Religion, Sexuality Politics, and the Transformation of Latin American Electorates. *British Journal of Political Science*.

Huber, J.; Mohamed, A E. (2023). The Decline of Religion and its Rise in Electoral Politics: Religious Belief, Religious Practice, and the Strength of Religious Voting Cleavages. *Comparative Political Studies*, 56(14): 2201-2230.

Aula 14 – 14/01

(Re)Desenhando Instituições: *Constitution-Making*

Negretto, G.L. (2013). Constitutional Transformations in Latin America. In *Making Constitutions: Presidents, Parties, and Institutional Choice in Latin America* (pp. 224–244). Cambridge University Press.

Negretto, G.L. (2017). Constitution Making and Constitutionalism in Latin America: the Role of Procedural Rules. In: *Comparative Constitutional Law in Latin America* (pp. 17-56). Edward Elgar Publishing.

Camargo de Lima, R.; Medeiros, D. (2024). Party and Partyless Models of Constitution-Making: a Comparative Case-Study of Brazil and Chile. Working paper.

Aula 15 – 21/01

Conclusão e apresentações: Brasil em Perspectiva Comparada

Silva, G.P.da. (No prelo) A Lógica da Causalidade Aplicada ao Presidencialismo de Coalizão: uma agenda de pesquisa. *Dados*.